

STM32F401RE como HID

por L. Lindgren e J. Falcão

Introdução

Esta Application Note tem o objetivo de apresentar um exemplo prático do uso de HID no STM32F401RE. Será apresentado um exemplo utilizando uma placa NUCLEO-F401RE e um módulo joystick. Os códigos deste projeto podem ser encontrados no repositório https://github.com/joaomorenorf/STM32F401-Joystick-Shield

Índice

Introdução	1
Visão Geral	2
Descrição do Firmware	2
Descritores	2
Configuração	3
Biblioteca	3
Handle necessário	3
Envio de dados	3
Descrição do Hardware	3
Setup de hardware	3
Reproduzindo o Exemplo	4
STM32CubeMX	4
SW4STM32	5
Executando o Exemplo	5



Figura 1: Configuração de exemplo.

Visão Geral

Human Interface Devices (HID), ou Dispositivos de Interface Humana, são equipamentos que interagem traduzindo estímulos de entrada e saída de/para seres humanos em estímulos para/de computadores. Exemplos comuns de HIDs são teclados, mouses, telas, botões e joysticks. Para promover um protocolo generalizado destes dispositivos e permitir que eles tenham a qualidade "Plug-and-Play" (i.e. diferentes componentes de hardware com uma mesma especificação podem ser conectados sem configuração por parte do usuário), há um padrão HID publicado pelo USB Implementers Forum.

Descrição do Firmware

A biblioteca de USB disponibilizada pela ST como Middleware no software STM32CubeMX provê alguns arquivos úteis para esta aplicação:

Middleware da biblioteca:

- usbd_core.c (cerne das funcionalidades)
- usbd_ioreq.c, usbd_ctlreq.c (requisições IO)
- usbd_hid.c (trata das interações com o Host)

Arquivos de aplicação:

- usbd_conf.c (funções LL/HAL)
- usbd_device.c (funções de inicialização)

Destes arquivos, vale destacar o usbc.hid.c, que contém os descritores do dispositivo USB. Esses descritores servem para que o computador (Host) saiba com qual tipo de dispositivo está lidando (e.g. mouse, teclado, etc.) e como interpretar os pacotes (reports) que está recebendo. Por default, o STM32CubeMX gera descritores para um mouse e assim será usado nesta aplicação.

Obs.: A placa de desenvolvimento usada suporta somente USB FullSpeed (12 Mbits/s), apesar de haver Middleware disponível para USB HighSpeed (480 Mbit/s).

Descritores

Dos vários descritores gerados no arquivo usbd_hid.c, dois são particularmente interessantes de serem analisados:

USBD_HID_CfgFSDesc é o descritor de configurações de USB HID e contém uma série de informações gerais sobre o dispositivo, como corrente de alimentação, número de interfaces, código do país, entre muitas outras.

HID_MOUSE_ReportDesc é um descritor dos reports, que são os pacotes de dados enviados pelo Device para o Host. A função deste descritor é informar ao Host como ele deve esperar que os dados do report cheguem, e como entendê-los assim que eles são recebidos. Aqui é que fica definido que o dispositivo é um mouse - ou teclado, ou o que seja -, quais são os valores máximos e mínimos dos campos de entrada, tamanho do report, entre outras informações.

Para gerar estes descritores, pode-se ler as definições de protocolo USB, encontrá-los gerados para uma aplicação semelhante e alterá-los, ou usar o gerador oficial chamado **HID Descriptor Tool**.

Segue abaixo, a interpretação dos valores do descritor HID_MOUSE_ReportDesc:

```
0x05, 0x01, // Usage Page (Generic Desktop Ctrls)
0x09, 0x02, // Usage (Mouse)
OxA1, OxO1, // Collection (Application)
0x09, 0x01, // Usage (Pointer)
OxA1, OxOO, // Collection (Physical)
0x05, 0x09, // Usage Page (Button)
0x19, 0x01, // Usage Minimum (0x01)
0x29, 0x03, // Usage Maximum (0x03)
0x15, 0x00, // Logical Minimum (0)
0x25, 0x01, // Logical Maximum (1)
0x95, 0x03, // Report Count (3)
0x75, 0x01, // Report Size (1)
0x81, 0x02, // Input
0x95, 0x01, // Report Count (1)
0x75, 0x05, // Report Size (5)
0x81, 0x01, // Input
0x05, 0x01, // Usage Page (Generic Desktop Ctrls)
0x09, 0x30, // Usage (X)
0x09, 0x31, // Usage (Y)
0x09, 0x38, // Usage (Wheel)
0x15, 0x81, // Logical Minimum (-127)
0x25, 0x7F, // Logical Maximum (127)
0x75, 0x08, // Report Size (8)
0x95, 0x03, // Report Count (3)
0x81, 0x06, // Input
0xCO,
         // End Collection
```

```
Ox09, Ox3C, // Usage (Motion Wakeup)
Ox05, OxFF, // Usage Page (Reserved OxFF)
Ox09, Ox01, // Usage (Ox01)
Ox15, Ox00, // Logical Minimum (O)
Ox25, Ox01, // Logical Maximum (1)
Ox75, Ox01, // Report Size (1)
Ox95, Ox02, // Report Count (2)
OxB1, Ox22, // Feature
Ox75, Ox06, // Report Size (6)
Ox95, Ox01, // Report Count (1)
OxB1, Ox01, // Feature
OxC0, // End Collection
```

Configuração

As modificações necessárias para o uso do HID são poucas e podem ser divididas em 3 grupos, include, criação do handle e envio dos comandos, todos os três grupos serão explicados a seguir.

Biblioteca

O código da main precisa incluir somente a biblioteca principal do HID. Ela deve ser modificada para selecionar o tipo de dispositivo que será apresentado ao computador, nos termos indicados pelo parágrafo sobre HID_MOUSE_ReportDesc.

```
#include "usbd_hid.h"
```

Handle necessário

Para o uso do HID é requerido um handle que manipule os dados necessários para a comunicação USB e é declarado desta forma:

```
USBD_HandleTypeDef hUsbDeviceFS;
```

Envio de dados

O código desta etapa deve ser utilizado todas as vezes que for enviar dados para o computador. Os dados precisam ser passados para a função em um bloco de bytes, em nosso exemplo utilizamos a estrutura abaixo para o envio de dados de um mouse. Nessas condições o payload tem 4 bytes e é organizado da seguinte forma:

```
struct mouseHID_t {
    uint8_t buttons;
    int8_t x;
    int8_t y;
    int8_t wheel;
};
```

A única coisa que nos resta é enviar os dados armazenados por meio da função. Como a função foi implementada esperando como entrada um ponteiro para int8₋t, fazemos um cast e então chamamos a função.

Descrição do Hardware

O STM32F401 possui periférico específico para comunicação via USB e para o seu funcionamento somente é necessário interligar um conector USB aos pinos disponibilizados pelo hardware para esta função.

A placa utilizada é a Nucleo-F401RE, para a utilização como HID ela precisa ser alimentada pela mesma conexão que será utilizada e este processo deve ser feito colocando o jumper PWR na posição E5V. Lembrando que para o processo de gravação é necessário que o jumper esteja na posição U5V.

O cabo utilizado é um cabo USB simples com conector dupont fêmea.

O shield apesar do shield não ser necessário para a utilização do HID ele é essencial para o exemplo disponibilizado junto a essa Application note. Ele se chama Joystick Shield V1.A estão descritas na tabela a seguir e devem ser utilizadas na função pull-up.

Setup de hardware

Para utilizar o HID é necessário simplesmente conectar os fios do cabo USB na placa seguindo a tabela a

seguir e encaixar o Joystick Shield V1.A nos conectores compatíveis com o Arduino.

MCU	Cor do fio
E5V	
PA11	$\overline{\Box}$
PA12	
GND	
	E5V PA11 PA12

Tabela 1: Conexões do USB.

O shield tem todas as conexões utilizadas fixas, mas vale a pena evidenciá-las para a melhor compreensão do funcionamento do código. As conexões estão dispostas na tabela 2:

Função	MCU
Α	PA10
В	PB3
С	PB5
D	PB5
E	PB10
F	PA8
K	PA9
X	PA0
Υ	PA1
•	

Tabela 2: Conexões do shield.

Reproduzindo o Exemplo

O exemplo foi projetado para a utilização do Joystick Shield V1.A como HID reproduzindo o comportamento de um mouse. O joystick, propriamente dito, controla o movimento do mouse, os botões A e C executam a rolagem para cima e para baixo, os botões D, F e K o clique primário e os botões B e E o clique secundário.

STM32CubeMX

Para reproduzir o exemplo, crie um projeto em branco para a placa STM32F401RE Nucleo64 no STM32CubeMX. Quando perguntado se deseja inicializar os periférico no modo deafult, selecione "Não".

Encontre na aba "Pinout & Configuration" a configuração

System $Core \to RCC \to High \ Speed \ Clock \ (HSE)$ e selecione a opção **BYPASS Clock Source** como na imagem 2.



Figura 2: Configurar RCC para BYPASS Clock Source.

Depois disso, configure os pinos descritos na tabela 2 como GPIO no modo input com pull-up ativado.

Em seguida, ative as configurações $Analog \rightarrow ADC1 \rightarrow IN0 \ e \ IN1$ como na figura 3.

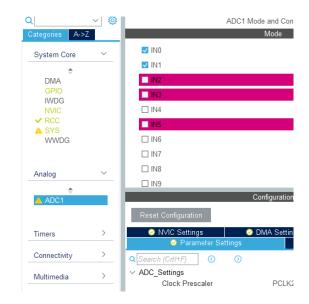


Figura 3: Ativar ADC para as portas INO e IN1.

Configure o USB em $Connectivity \rightarrow USB_OTG_FS \rightarrow Mode$ para **Device only**, como na figura 4.



Figura 4: Configurar USB para o modo Device Only.

Na configuração

 $Middleware \rightarrow USB_DEVICE \rightarrow Class \ For \ FS \ IP$ Selecione a opção **Human Interface Device Class** (**HID**), como na figura 5.

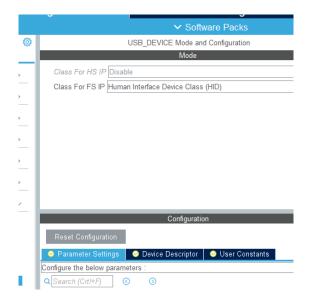


Figura 5: Configurar USB para o modo HID.

Na aba Clock Configuration aparecerá a mensagem de erro abaixo (figura 5). Selecione "Yes" e

após alguns instantes a árvore de clock deve parecer com a figura 6.

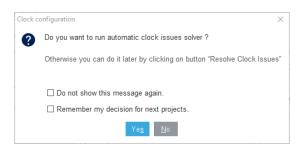


Figura 6: Problema com o clock.

Por fim, configure o nome e local do projeto e gere o código com a toolchain de preferência. Neste projeto foi usada a **SW4STM32**.

SW4STM32

A IDE usada neste projeto foi a **SW4STM32**. Para finalizar o projeto basta configurar os arquivos gerados pelo **STM32CubeMX** segundo a seção **Descrição do Firmware** deste documento e gravar na placa de desenvolvimento.

Executando o Exemplo

A gravação do exemplo pode ser feita a partir da gravação direta do .elf disponibilizado ou também pela compilação própria do código acessível pelo repositório ou pelo arquivo gerado.

IMPORTANTE! O jumper JP5 (PWR) define a origem da alimentação da placa. Para gravar, o jumper deve estar na posição U5V (alimentação pelo STLink) e o USB-Dupont deve estar desconectado da energia. Após a gravação o jumper deve ser colocado na posição necessária para o HID, isto é, ligando o pino central ao E5V (alimentação externa pelo USB-Dupont) e o cabo do STLink deve ser desconectado da energia.

AN-001

STM32F401RE como HID

Tabela 3: Histórico de revisões.

Revisão	Autores	Modificações
0.1	Luis Lindgren e João Falcão	Lançamento inicial da Applica-
		tion Note

